**Aviso:**

O conteúde deste document foi traduzido do inglês para o francês.

Devido à urgência de sua difusão, o documento não pode ser integralmente traduzido.

Agradecemos a sua compreensão.

**Exercício 1:** Estudo de caso

O curandeiro tradicional na aldeia de Mbengu vai fechar o posto quando uma família chega com Dukola, um homem de 34 anos, que está muito doente e mal consegue andar com a ajuda de duas pessoas. Dukola queixa-se de dores de cabeça, febre, dores musculares e falta de apetite, e está assim há 2 dias. Também sente algumas dores esquisitas. Um dos membros da família disse que ela pensa que Dukola foi enfeitiçado por um parente que tem inveja dele porque a sua unidade de piscicultura está a funcionar bem.

Esta é a primeira vez que ele está doente. A sua mulher, Sarafina, está muito preocupada e pensa que o seu marido contraíu ébola e tem medo que ele morra. A família de Dukola não o pode levar ao hospital e não se pode encontrar outra solução porque o ébola não tem cura. . Na verdade, o curandeiro tradicional diz que a Organização Mundial de Saúde anunciou, através da rádio local, que o ébola não tem cura. “Eu próprio tenho a cura”, disse com ousadia. Ponho um remédio poderoso no pulso e na cintura dos meus doentes e a doença desaparece. Muitos doentes das aldeias vizinhas consultaram Vuma, curandeiro tradicional e pessoa respeitada e de confiança, que ajudou doentes atacados por maus espíritos.

1. Que conselhos daria à família de Dukola? Faça uma lista de todas as medidas recomendadas.

• **Informar a autoridade local e o agente sanitário.**

• **Arranjar uma ambulância/carro para levar, rapidamente, o paciente ao centro de saúde mais próximo.**

• **Alertar os membros da família a NÃO tocarem no paciente.**

2. O que é que faria para ajudar outras pessoas na aldeia, que estão a viver uma situação parecida com a da família de Dukola?

3. Como é que envolveria os curandeiros tradicionais na transmissão de informações básicas sobre as causas, os sinais, os sintomas e as medidas de prevenção do Ébola?

4. Como é que aborda as preocupações, as crenças e as percepções dos curandeiros tradicionais relativamente ao Ébola?

**Exercício 2:** Estudo de caso

**Objectivo**: Compreender a importância do envolvimento das comunidades na apropriação das actividades de prevenção e combate da DVE

**Objectivos de aprendizagem:**

No fim da sessão os participantes serão capazes de compreender:

* O papel da mobilização social e da promoção da saúde no envolvimento da comunidade;
* A importância do envolvimento comunitário na planificação, coordenação e implementação da prevenção e das intervenções de combate à DVE realizadas ao nível comunitário;
* Descrever os diferentes passos necessários ao sucesso do envolvimento comunitário para dar resposta ao surto de DVE.

**Materiais didácticos:** Flip chart, marcadores

**Duração:** 55 minutos

**Instruções:**

* Divida os participantes em grupos,
* Leia as instruções do exercício,
* Peça aos membros do grupo para discutirem as suas respostas e apresentá-las durante a plenária.

**Estudo de caso**:

O governo de Nareka identificou um estádio nacional como local apropriado para a construção de um centro de tratamento de ébola, com 350 camas. O departamento municipal convocou várias reuniões públicas para anunciar esta importante realização às comunidades residentes nas proximidades do estádio. As autoridades emitiram uma nota oficial sobre a reabilitação do recinto, dos escritórios e da rede de eliminação de resíduos. O Ministro da Administração Interna presidiu a cerimónia inaugural de remoção de terras antes da construção.

No primeiro dia da construção da rede de esgotos, a comunidade fez uma manifestação junto da Câmara Municipal para demonstrar o seu descontentamento pela forma inadequada como foram feitas as consultas sobre a utilização dos seus lotes para linhas de esgoto sem que estas fossem ligadas às suas casas, e também porque não foi dada às suas famílias a oportunidade de serem contratadas como trabalhadores deste projecto. Fizeram igualmente uma barreira para travar o trabalho dos camiões. A polícia, vários ministérios intervenientes, incluindo a equipa de mobilização social do Ministério da Saúde, foram chamados a intervir porque uma multidão enraivecida estava a atirar pedras, com violência, aos trabalhadores da construção.

a) Qual é o papel da promoção social no envolvimento comunitário nesta comunidade?

b) Enuncie os passos necessários para um envolvimento comunitário forte e sustentado que possa travar com sucesso a DVE através da coordenação de esforços visando envolver as redes comunitárias locais num trabalho conjunto.

**Exercício 3: Cenário**

A aldeia de Mambia chegou a acordo sobre um novo procedimento para implementar enterros seguros na sua comunidade. O chefe da aldeia e o comité de enterros seguros têm a responsabilidade de garantir que as famílias que perderam pessoas por causa do Ébola cumpram as normas estabelecidas introduzidas pelos agentes sanitários. Contudo, verificou-se que alguns familiares, em muitas aldeias, esconderam os corpos mortos e enterraram-nos à noite, depois de realizarem os rituais fúnebres. Especificamente, um dos anciãos e afamado curandeiro tradicional na aldeia de Zondela avisou que se os ritos fúnebres não forem rigorosamente cumpridos em relação a qualquer doença, as pessoas não entram no céu. E que, na sua cultura, isso é considerado um crime grave. Muitos membros da comunidade em Zondela escutam os conselhos dos anciãos e resistem a acatar os conselhos sobre enterros seguros por medo de contrariar as leis ancestrais.

1. Discutir a importância dos enterros seguros
2. Identificar crenças e práticas culturais associadas com enterros
3. Discutir desafios e oportunidades para encorajar o enterro seguro entre as vítimas do ébola

Apresentar os passos necessários para o envolvimento correcto dos curandeiros, anciãos e líderes comunitários nos enterros seguros.